



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Catarinense

---

# CPA

## 2019

---

RELATÓRIO  
INSTITUCIONAL  
CAMPUS BRUSQUE

## **INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE NO EXERCÍCIO DE 2019**

### **Reitora**

Sônia Regina de Souza Fernandes

### **Pró-reitor de Administração**

Stefano Moraes Demarco

### **Pró-reitora de Ensino**

Josefa Surek de Souza

### **Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação**

Cladecir Alberto Schenkel

### **Pró-reitor de Extensão**

Fernando José Garbuio

### **Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional**

José Luiz Ungericht Júnior

### **Campus Brusque**

Diretor-geral pro tempore: Hélio Maciel Gomes

## **Comissão Própria de Avaliação – CPA Gestão 2019–2021**

### **Campus Brusque**

Ângela Maria de Menezes (Presidente)

Mirela Stefania Pacheco

Karin Regina Lisboa Chapiewski

Razieri Berti Kluwe

Alexandre José Mafra

Leonardo Rafael de Anchieta Floriano

Altino Maçaneiro

### **Colaborador**

Fagner Luiz do Canto Antonio

# SUMÁRIO

<b>1.</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>5</b>
1.1.	HISTÓRICO DO IFC.....	5
1.1.1.	APRESENTAÇÃO DO CAMPUS.....	7
1.1.1.1.	<i>INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS BRUSQUE</i> .....	7
<b>1.2.</b>	<b>COMPOSIÇÃO DA CPA .....</b>	<b>9</b>
1.2.1.1.	<i>CPA LOCAL CAMPUS BRUSQUE</i> .....	10
1.2.2.	HISTÓRICO DA COMISSÃO CPA 2019–2020.....	10
1.2.2.1.	<i>METODOLOGIA</i> .....	11
<b>2.</b>	<b>DESENVOLVIMENTO .....</b>	<b>15</b>
<b>2.1.</b>	<b>EIXOS E DIMENSÕES.....</b>	<b>15</b>
2.1.1.	EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	15
2.1.2.	EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	16
2.1.3.	EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	16
2.1.4.	EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO.....	19
2.1.5.	EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA .....	22
<b>3.</b>	<b>ANÁLISE DOS DADOS .....</b>	<b>25</b>
<b>3.1.</b>	<b>ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>25</b>
3.1.1.	DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO.....	25
<b>3.2.</b>	<b>ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>26</b>
3.2.1.	DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	27
3.2.2.	DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO .....	28
<b>3.3.</b>	<b>ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....</b>	<b>27</b>
3.3.1.	DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO .....	30
3.3.2.	DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	32
3.3.3.	DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	33
<b>3.4.</b>	<b>ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO .....</b>	<b>35</b>
3.4.1.	DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL.....	35
3.4.2.	DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
3.4.3.	DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA... <b>Erro! Indicador não definido.</b>	
<b>3.5.</b>	<b>ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA .....</b>	<b>42</b>
3.5.1.	DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	42
<b>4.</b>	<b>PLANO DE AÇÃO COM BASE NAS ANÁLISES .....</b>	<b>47</b>
<b>4.1.</b>	<b>MANIFESTAÇÃO DA GESTÃO CONSIDERANDO AS AÇÕES SUGERIDAS PELO RELATÓRIO 2019.....</b>	<b>47</b>
4.1.1.	EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – META 2019 .....	47

4.1.2.	EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – META 2019 .....	47
4.1.3.	EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS – META 2019 .....	47
4.1.4.	EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO – META 2019 .....	47
4.1.5.	EIXO 5 – INFRAESTRUTURA – META 2019 .....	48

**5. CONSIDERAÇÕES..... 49**

---

# 1. INTRODUÇÃO

---

## 1.1. HISTÓRICO DO IFC

O Instituto Federal Catarinense (IFC) integra a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e foi instituído pela Lei nº 11892/08. A Rede abrange todos os estados brasileiros, promovendo educação profissional, desde a formação inicial e continuada (FIC) até a formação em nível de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado).

O IFC, com sede (Reitoria) no município de Blumenau/SC, nasceu da união entre as Escolas Agrotécnicas Federais de Concórdia, Rio do Sul e Sombrio, e os Colégios Agrícolas de Camboriú e Araquari, até então vinculados à Universidade Federal de Santa Catarina.

A tradição dessas instituições de ensino estava pautada na oferta de cursos técnicos, principalmente do curso técnico em Agropecuária. Durante mais de 50 anos, até a criação da Lei nº 11.892/2008, estas escolas técnicas e agrotécnicas se especializaram na formação de jovens para o mundo do trabalho. A oferta da educação superior deu-se apenas após a criação dos Institutos Federais, os quais, de acordo com a sua lei de criação, são equiparados às universidades federais para efeito da incidência das disposições que regem a regulação, avaliação e supervisão das instituições e dos cursos de educação superior.

Considerando os arranjos produtivos locais e potencialidades regionais, o IFC atua em diversos segmentos, com cursos desde áreas de Eletromecânica e Indústria Química até Turismo e Agropecuária.

Nos momentos seguintes à sua criação, essa instituição experimentou um rápido crescimento, estimulado pelo programa de Expansão Federal. Atualmente, o IFC conta com 15 *campi*, distribuídos no estado, conforme ilustra a Figura 1.

Figura 1 – Mapa de Abrangência Institucional – IFC



Fonte: <https://ifc.edu.br/sobre-o-ifc/>

O Instituto Federal Catarinense conta com 1.799 servidores, sendo 878 técnicos administrativos e 921 docentes. Além disso, a instituição atende a cerca de 12.721 discentes nos diversos níveis de ensino ofertados – qualificação profissional, Certific, Mulheres Mil, Pronatec, Proeja, EaD, Ensino Técnico, graduação e pós-graduação. Destes, aproximadamente 5.809 são alunos dos cursos superiores.

**Órgão de vinculação:** Ministério da Educação

**Denominação completa:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense

**Denominação abreviada:** Instituto Federal Catarinense

**Natureza jurídica:** Autarquia Federal

**CNPJ:** 10.635.424/0001-86

**Criação:** autarquia criada nos termos da Lei nº. 11.892, de 20 de dezembro de 2008

**Principal atividade:** Educação Profissional de Nível Tecnológico

**Telefone da Comissão Própria de Avaliação:** (47) 3331-7800

**Endereço de e-mail da Comissão Própria de Avaliação:** [cpa@ifc.edu.br](mailto:cpa@ifc.edu.br)

**Endereço postal:** Rua das Missões, 100 – CEP 89051-000 – Blumenau/SC

## INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

Rua das Missões, 100 Blumenau-SC

**Fone:** (47) 3331-7800

**CEP:** 89051-000

**Reitora atual:** Sônia Regina de Souza Fernandes

### 1.1.1. APRESENTAÇÃO DO CAMPUS

#### . INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS BRUSQUE

Em dezembro de 2011, a Prefeitura de Brusque doou ao Instituto Federal Catarinense um terreno localizado no bairro Jardim Maluche, para a implantação do novo *Campus* na cidade previsto e determinado pelo Edital da Expansão II da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Sendo autorizada pelo Ministério da Educação em outubro de 2013, o funcionamento em local provisório do Campus Brusque, que a partir de fevereiro de 2014, com a chegada de mais servidores e o início das atividades de planejamento e operacionalização dos trabalhos regulares no *campus*, a Prefeitura Municipal de Brusque cedeu espaço físico de aproximadamente 140,00 m<sup>2</sup> junto ao Terminal Urbano Municipal, como o segundo local para o funcionamento também provisório para a unidade de ensino.

O Campus Brusque instala-se em novembro de 2016, no Colégio Cenecista Honório Miranda, localizado à Rua Hercílio Luz, com o intuito de atender as demandas dos novos cursos: Técnico em Química e em Informática, ambos Integrados ao Ensino Médio, que juntamente com o curso de nível superior de Tecnologia em Redes de Computadores, entram em operação em fevereiro de 2017.

No ano de 2018, no mês de maio o Campus Brusque se instala em definitivo na nova sede, junto à Avenida Hugo Chlosser, 605 – Bairro Jardim Maluche.

A seguir os Quadro 1 e Quadro 2, apresentam os dados gerais, as notas e os dados dos cursos superiores do *Campus*.

#### Quadro 1 – Dados Gerais do Campus Brusque

<b>Campus</b>	Brusque
<b>Site</b>	<a href="http://www.brusque.ifc.edu.br">www.brusque.ifc.edu.br</a>
<b>Endereço</b>	Avenida Hugo Schlosser, 605 – Brusque/SC
<b>Bairro</b>	Jardim Maluche
<b>CEP</b>	88.354-300
<b>Telefone</b>	(47) 3112-0000
<b>Diretor-geral</b>	Hélio Maciel Gomes
<b>Área total</b>	20.100,85 m <sup>2</sup>
<b>Área construída</b>	5.618,93 m <sup>2</sup>
<b>Número de salas de aula</b>	10

<b>Número de laboratórios</b>	3 laboratórios de Química 5 laboratórios de Informática 3 laboratórios Multidisciplinares 1 laboratório de Cervejaria		
<b>Espaços institucionais</b>	1 biblioteca, 4 salas de professores, 1 ginásio poliesportivo, 1 cantina, 1 restaurante, 1 sala do grêmio acadêmico, 1 sala de música, 1 auditório com capacidade para 201 pessoas, 1 sala de coordenação dos cursos técnicos, 1 sala de coordenação dos cursos superiores, 1 sala para atendimento individual de estudantes, e 1 sala para as coordenações de pesquisa e coordenação de extensão		
<b>Número de docentes</b>	41	Docentes efetivos	36
		Docentes substitutos	5
<b>Número de técnicos administrativos em educação</b>	26		
<b>Número total de discentes</b>	494	Discentes técnicos	390
		Discentes graduandos	104
		Discentes pós-graduandos	0
<b>Discentes com projeto de monitoria</b>	7	Discentes técnicos	6
		Discentes graduandos	1
		Discentes pós-graduandos	0
<b>Discentes com projeto de pesquisa</b>	1	Discentes técnicos	0
		Discentes graduandos	1
		Discentes pós-graduandos	0
<b>Discentes com projeto de extensão</b>	26	Discentes técnicos	22
		Discentes graduandos	4
		Discentes pós-graduandos	0
<b>Discentes com projeto de ensino</b>	0	Discentes técnicos	0
		Discentes graduandos	0
		Discentes pós-graduandos	0

Fonte: CPA Local, 2019.



## Quadro 2 – Cursos Ofertados no Campus Brusque

Informações Diversas	Cursos	
	Licenciatura em Química	Curso Superior de Redes de Computadores
Ato de criação	Resolução nº 043/2013 Conselho Superior, de julho de 2013.	Resolução nº 043/2013 Conselho Superior, de julho de 2013.
Implantação	2018	2017
Turno	Noturno	Noturno
Número de Discentes	50	54
Entrada	Anual	Anual
Número de vagas por período	40	40
Conceito Preliminar	Não Avaliado	Não Avaliado
Conceito Enade	Não Avaliado	Não Avaliado

Fonte: CPA Local, 2019.

## 1.2. COMPOSIÇÃO DA CPA

A CPA Institucional é composta pelos membros presidentes da Comissão Própria de Avaliação de cada *campus*. Dentre esses, em consonância com as regras de seu regimento interno, define-se o presidente, vice-presidente e secretário responsáveis pela coordenação dos trabalhos da comissão. Para a gestão vigente os seguintes membros são responsáveis pela coordenação:

**Presidente:** Ângela Maria de Menezes

**Vice-presidente:** Luiz Gustavo Dutra

**Secretária:** Edivaltrys Inayve Pissinati De Rezende

### 1.2.1. A COMPOSIÇÃO DAS CPAS LOCAIS

A comissão local das CPAs, são formadas por representantes dos segmentos: docente, TAE, discente e pela sociedade civil. Para cada Comissão local, é definido um presidente dentre os seus membros, e este integrará a CPA institucional.

---

### 1.2.1.1. CPA LOCAL CAMPUS BRUSQUE

**Docentes:** Ângela Maria de Menezes e Mirela Stefania Pacheco

**TAEs:** Karin Regina Lisboa Chapiewski e Razieri Berti Kluwe

**Discentes:** Alexandre José Mafra e Leonardo Rafael de Anchieta Floriano

**Sociedade Civil Organizada:** Altino Maçaneiro

---

### 1.2.2. HISTÓRICO DA COMISSÃO CPA 2019–2020

A partir da publicação da Portaria nº 896/2019, de 28 de março de 2019, alterada pela Portaria nº 1423/2019, a equipe da CPA responsável pelos trabalhos a serem desenvolvidos no biênio 2019/2020 assumiu suas funções. O documento apresenta servidores, discentes e membros da sociedade civil organizada responsáveis por comporem a referida comissão.

Tendo em vista a necessidade do desenvolvimento do relatório referente ao instrumento aplicado no ano de 2019, a nova gestão da CPA trabalhou para cumprir sua primeira demanda. <http://ifc.edu.br/cpa/>

Entre os meses de abril e maio, depois do cumprimento das demandas herdadas da comissão anterior, a atual equipe da CPA institucional elaborou seu planejamento estratégico definindo as metas e ações para o ano de 2019. Sendo estas, listadas a seguir:

- ▶ Rever o texto do Regimento Interno e acompanhar sua validação;
- ▶ Solicitar apoio institucional às demandas da CPA e definir espaço para as equipes das CPAs nos campi;
- ▶ Alinhar as equipes das CPAs e compor as portarias para formalização e organização dos documentos da secretaria;
- ▶ Criar pastas na ferramenta Google Drive, para cada um dos campi, visando organizar e padronizar as demandas;
- ▶ Estabelecer registros de atas e das ações da CPA Local e Institucional;
- ▶ Elaborar apresentação institucional da CPA para sensibilização da comunidade acadêmica;
- ▶ Fortalecer a marca CPA (banner, identidade visual nos materiais, banner digital, publicação das ações);
- ▶ Definir grupo de trabalho para elaboração dos indicadores e das diretrizes de análise;
- ▶ Estabelecer estratégias para socialização do relatório anterior, sensibilização da comunidade acadêmica, implementação do questionário, análise dos dados e composição dos relatórios;
- ▶ Definir calendário de reuniões;
- ▶ Mensurar demandas que envolvem custos;

- ▶ Reunir-se com a Reitoria para tratar do relatório 2019 e criação de grupos de trabalho para elaboração/atualização do instrumento de avaliação;
- ▶ Revisar e definir a estrutura para avaliação dos Cursos Técnicos e Integrados.

Com base nas metas, a CPA definiu ações e elaborou seu cronograma de trabalho para o ano. As reuniões da Comissão aconteceram de forma presencial e a distância, e as atas foram desenvolvidas pela secretaria e arquivadas.

No ano de 2019, foi trabalhado na reestruturação do instrumento de avaliação. Para isso, foi constituído um grupo de trabalho para o realinhamento das premissas para autoavaliação institucional, considerando as demandas institucionais, os 5 eixos e as 10 dimensões propostas pelo Sinaes.

Uma vez definido o processo de autoavaliação institucional e selecionada a ferramenta de coleta dos dados, as equipes das CPAs Locais mobilizaram-se para implementar as ações previstas, conforme metodologia expressa na sequência.

---

#### 1.2.2.1. METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a composição, sensibilização, aplicação, análise e divulgação dos resultados está fundamentada nas premissas do Plano Estratégico das ações da CPA, de maio de 2017, nos termos da Nota Técnica INEP/ DAES/CONAES nº 65, e compreende os seguintes itens:

#### **A) ALINHAMENTO DO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS**

Para dar início ao alinhamento do instrumento de autoavaliação institucional, a equipe da CPA Institucional definiu algumas premissas, dentre as quais:

- ▶ A elaboração e aplicação deste instrumento não devem ser apenas o cumprimento de um ato de regulação do MEC, mas, antes de tudo, uma oportunidade de repensar e qualificar as práticas, processos e infraestrutura institucional, considerando as demandas levantadas pela comunidade acadêmica.
- ▶ O instrumento precisa ser claro e objetivo, com indicadores que expressem o entendimento institucional de qualidade, nos diferentes eixos e suas dimensões.
- ▶ O instrumento não deve ser muito extenso e poderá prever a possibilidade de aplicação particionada (não para este ano, por conta dos prazos para implementação da avaliação).
- ▶ O instrumento deve ser desenvolvido e adaptado, sempre que necessário, às especificidades de cada um dos segmentos (TAEs, docentes e discentes), garantindo a diversidade de olhares sobre aspectos distintos e comuns.
- ▶ A resposta aos indicadores deve ser capaz de expressar o quão próximo ou o quão distante o IFC está da qualidade almejada.

- ▶ Os indicadores devem estar alinhados com as possibilidades de resposta, ao ponto de se transformarem em ação estratégica pela Gestão sempre que o resultado demonstrar que o indicador de qualidade não foi atingido.
- ▶ O respondente deve ter a possibilidade de manifestar-se em todos os indicadores.
- ▶ A escala de resposta ao indicador deve ampliar a fidedignidade da informação, com a inclusão do item zero (não se aplica, não sei responder).

Diante destas premissas, foi organizado um grupo de trabalho, formado por alguns membros da CPA Institucional, que se ocuparam em desenvolver os indicadores de qualidade. Durante o processo de reflexão sobre as especificidades dos instrumentos, abriu-se a possibilidade de verificar qual a percepção dos servidores que estão lotados na Reitoria. E, em comum acordo, decidiu-se estabelecer um formulário específico para este segmento.

O instrumento ficou dividido pelos eixos do Sinaes, composto por 80 indicadores para docentes e TAEs e 66 indicadores para a Reitoria. Cada questão representa um indicador de qualidade, ou seja, o ideal de práticas, processos e infraestrutura desejado para o *campus* e para o IFC como um todo.

Para cada afirmação, foi organizada uma escala de 1 a 4 da seguinte forma:

1. Ruim
2. Regular
3. Bom
4. Muito Bom

Além da construção do instrumento, a equipe organizou um texto de contextualização para o respondente, que trazia um exemplo sobre a forma adequada de seu preenchimento.

Para cada indicador, era possível que o participante se posicionasse apresentando os motivos pelos quais o *campus*/IFC está distante ou próximo do indicador de qualidade, propondo sugestões de melhoria. Na sequência, foi realizada a revisão textual do instrumento, para posterior postagem na ferramenta em que seria realizada a coleta de dados.

## **B) ORGANIZAÇÃO DO INSTRUMENTO NO SISTEMA**

Mesmo reconhecendo as limitações da ferramenta, a plataforma escolhida para organização e posterior aplicação do instrumento de avaliação institucional foi o *Google Forms*. As questões foram organizadas e inseridas nos formulários pelos membros da CPA, e a estratégia de programação do instrumento permitiu o sigilo da identidade dos respondentes aos formulários.

## **C) AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA**

As ações de sensibilização no ano de 2019 foram previstas no planejamento estratégico da CPA, visto que o número de respondentes ao questionário anterior foi baixo, se considerado o número total de servidores e discentes.

A equipe da CPA Institucional levantou várias possibilidades de sensibilização, sendo que as equipes da CPA nos *campi* tiveram autonomia para definir quais estratégias eram mais assertivas, considerando o contexto particular do seu *campus*.

O Campus Brusque desenvolveu ações de sensibilização com a passagem por todas as salas de aula dos cursos superiores, cartazes e e-mails para esclarecer os objetivos e importância do processo de autoavaliação. A ideia era também possibilitar a reflexão e a compreensão sobre cada um dos eixos e dimensões previstas no instrumento de avaliação. Tal ação tinha o objetivo (ou intuito) de sensibilizar para o preenchimento do novo instrumento, ao explicar suas especificidades e a importância da participação efetiva de todos para a melhoria da qualidade dos processos, das práticas e da infraestrutura institucional.

#### **D) APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS**

A aplicação do instrumento de autoavaliação institucional aconteceu de 14 outubro a 11 de novembro de 2019. O link para preenchimento da avaliação institucional foi encaminhado por e-mail para os servidores. Os discentes receberam notificações pelo SIGA-A e por e-mail.

Para favorecer o acesso e a participação de todos, o campus Brusque disponibilizou computadores nos laboratórios, em horários específicos, para servidores e discentes.

#### **E) LEVANTAMENTO DOS DADOS E RESULTADOS DA APLICAÇÃO**

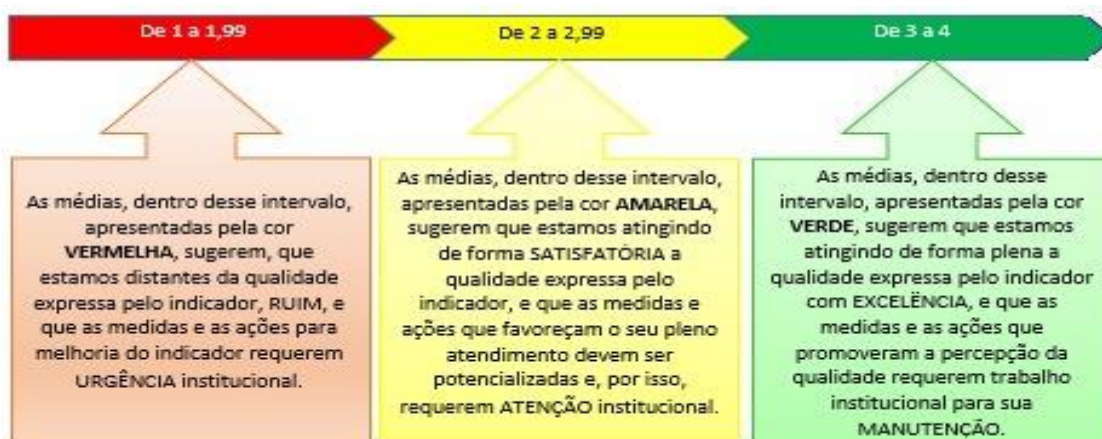
A ferramenta utilizada e a programação do instrumento permitiram a coleta dos dados no campus. Essa ação buscou favorecer o processo de análise, bem como aproximar os comentários dos participantes às necessidades de melhoria no *campus*.

Outra ação importante para compor o resultado da aplicação foi a definição de médias, que pudessem tornar mais tangível a percepção do quão distantes ou quão próximos estamos dos indicadores de qualidade desenvolvidos.

Considerando a expertise e práticas adotadas pelo MEC, nas avaliações dos cursos superiores, considerando que para este, notas **1 a 1,99** são **insatisfatórios**, nota **2 a 2,99** é **regular** e notas **3 a 4** como sendo **excelente**.

A partir da metodologia definida pela CPA institucional, considerando os conceitos com intervalo de 1 a 4, foi realizada a subdivisão em intervalos menores, ficando no formato apresentado na figura 2.

**Figura 2: Escalas e Intervalos – Critérios para Análise da Autoavaliação IFC**



Fonte: Estruturação da Pesquisa, 2019.

## F) ANÁLISE DOS DADOS

A composição da análise dos dados foi elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Local – Campus Brusque, que organizaram as informações considerando os eixos, as dimensões, os indicadores, os segmentos pesquisados e os comentários expressos.

A análise foi feita com base em planilha que expressa a média, quanto à percepção da comunidade acadêmica frente ao indicador de qualidade apresentado.

Outro ponto de destaque é que, além da análise global do eixo e da dimensão, foi criado um resumo por tópicos, com os principais apontamentos dos participantes, para facilitar a leitura do relatório.

Este relatório servirá como um complemento, no sentido de que a Gestão poderá utilizá-lo como instrumento de gestão democrática e participativa, reconhecendo os pontos fracos e fortes do campus (sob o ponto de vista da comunidade acadêmica) e implementando ações para buscar a qualificação contínua.

---

## 2. DESENVOLVIMENTO

---

### 2.1. EIXOS E DIMENSÕES

Assim como está previsto na Lei nº 10.861/2004 e na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, este documento contempla as dez dimensões distribuídas nos cinco eixos de autoavaliação, quais sejam:

---

#### 2.1.1. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Este eixo tem como objetivo verificar a adequação e efetividade do planejamento geral da instituição, sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os Projetos Pedagógicos de cursos, assim como com os procedimentos de avaliação e o acompanhamento do planejamento institucional.

As dimensões vinculadas ao Eixo 1 são: à “Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional” e a “Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação”. Sob esse aspecto, a observação da CPA sobre o processo dessas duas dimensões influi diretamente na obtenção de respostas na avaliação desse Eixo, junto aos docentes, TAEs e discentes.

Para identificar e acompanhar as ações relacionadas ao planejamento e ao desempenho institucional, bem como avaliar cada uma das duas Dimensões, foram elaboradas as seguintes assertivas:

#### **A) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES, TAES E DISCENTES – EIXO 1: DIMENSÃO 1**

- ▶ A divulgação dos resultados das últimas avaliações institucionais realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:
- ▶ Como avalia as ações desenvolvidas pela gestão do campus com base nas últimas avaliações em vista de melhorias:
- ▶ Como é o incentivo para o envolvimento e participação no planejamento de ações no Campus:

#### **B) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES, TAES E DISCENTES – EIXO 1: DIMENSÃO 8**

- ▶ A divulgação do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) é:
- ▶ O IFC cumpre a missão institucional: “Proporcionar educação profissional, atuando em ensino, pesquisa e extensão, comprometidos com a formação cidadã, a inclusão social e o desenvolvimento regional”.

---

### 2.1.2. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Eixo 2 é avaliado considerando duas dimensões: “Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional” (citada anteriormente) e “Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição”. A observação da CPA sobre o processo dessas dimensões influi diretamente na obtenção de respostas na avaliação desse Eixo, junto aos docentes, TAEs e discentes.

Tendo como objetivo verificar as finalidades, os objetivos e os compromissos da instituição explicitados em documentos oficiais. Sob esta perspectiva, a CPA contribui para identificar o potencial de concretização do desenvolvimento institucional, por meio da análise das potencialidades, possibilidades, carências e dificuldades relacionadas à missão, à visão e aos valores, vinculadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A responsabilidade social também se vincula a este eixo, cuja, deve estar presente na instituição, na sociedade e nas relações com instituições sociais, culturais e educativas. Para acompanhar as ações relacionadas a este eixo e a estas dimensões, foram organizadas as seguintes assertivas para apreciação:

#### A) **AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES, TAES E DISCENTES: EIXO 2: DIMENSÃO 3**

- ▶ O atendimento dos arranjos produtivos locais nas atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo campus é:
- ▶ As ações promovidas para o desenvolvimento sustentável no campus são:
- ▶ O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica (por meio de: palestras, cursos, apresentações, atividades do NAPNE), no seu campus é:
- ▶ As ações de inclusão para pessoas com deficiências e/ou necessidades educacionais específicas são:
- ▶ As atividades desenvolvidas no campus (feiras, eventos e mostras) que integram Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS), são:

---

### 2.1.3. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Este Eixo verifica e avalia as políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como estratégias de comunicação com a sociedade e as políticas institucionais de atendimento aos discentes.

O Eixo 3 é avaliado considerando três dimensões: “Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão”, “Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade” e “Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes”. O processo de análise da CPA sobre essas três dimensões influi diretamente na obtenção de respostas na avaliação das variáveis aglutinadas nesse Eixo, junto aos docentes, TAEs e discentes.



Para acompanhar as ações relacionadas ao Eixo 3 e suas três dimensões, foram organizadas as assertivas a seguir para apreciação dos docentes e TAEs:

**A) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES E TAES: EIXO 3: DIMENSÃO 2**

- ▶ A divulgação sobre os resultados das avaliações institucionais dos cursos é:
- ▶ A divulgação, o incentivo e o apoio (do campus) para a participação em projetos de pesquisa são:
- ▶ O cumprimento dos trâmites legais, a transparência e a clareza dos critérios de avaliação de projetos de pesquisa são:
- ▶ A divulgação, o incentivo e o apoio (do campus) para a participação em projetos de extensão são:
- ▶ O cumprimento dos trâmites legais, a transparência e a clareza dos critérios de avaliação de projetos de extensão são:
- ▶ A divulgação das atividades de ensino (projeto de monitoria, de ensino e atendimento ao aluno) no campus é:
- ▶ O curso proporciona aprendizagem compatível com as expectativas dos estudantes:
- ▶ A integração e a interdisciplinaridade trabalhadas nos componentes curriculares (disciplinas) dos cursos são:
- ▶ As ações, de prevenção da retenção e da evasão escolar em vista do êxito estudantil no Campus, são:
- ▶ O acesso aos recursos virtuais de aprendizagem – Ambientes Virtuais e/ou à Distância (EaD) é:
- ▶ O incentivo a programas de intercâmbio é:
- ▶ A atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) é:

**B) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES E TAES: EIXO 3: DIMENSÃO 4**

- ▶ A apresentação dos conteúdos (de forma clara, organizada e atualizada) no site institucional é:
- ▶ Os mecanismos de comunicação e estratégias de divulgação da Instituição e a interação do IFC com a sociedade, em redes sociais, jornais, TV, Rádio e outros meios, são:
- ▶ A divulgação das atividades previstas no calendário acadêmico e das atividades extras no campus é:
- ▶ A eficiência e clareza dos processos do Ingresso no IFC é:

**C) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES E TAES: EIXO 3: DIMENSÃO 9**

- ▶ A política de acesso pelo sistema de cotas no IFC é:
- ▶ A interação entre a Coordenação de curso e os estudantes é:
- ▶ A política de acompanhamento de egressos é:

Para acompanhar as ações relacionadas ao Eixo 3 e suas três dimensões, foram organizadas as assertivas a seguir para apreciação dos discentes:

#### **D) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DISCENTES: EIXO 3: DIMENSÃO 2**

- ▶ A divulgação, sobre os resultados das avaliações institucionais dos cursos, é:
- ▶ A divulgação, o incentivo e o apoio (do Campus) para a participação em projetos de pesquisa, é:
- ▶ O cumprimento dos trâmites legais, a transparência e a clareza dos critérios de avaliação de projetos de pesquisa, é:
- ▶ A divulgação, o incentivo e o apoio (do Campus) para a participação em projetos de extensão, é:
- ▶ O cumprimento dos trâmites legais, a transparência e a clareza dos critérios de avaliação de projetos de extensão, é:
- ▶ A divulgação, das atividades de ensino (projeto de monitoria, de ensino e atendimento ao aluno) no campus, é:
- ▶ As ações, de prevenção da retenção e da evasão escolar em vista do êxito estudantil no Campus, são:
- ▶ O incentivo a programas de intercâmbio é:
- ▶ O comprometimento dos docentes com as Diretrizes para o Ensino Superior é:
- ▶ As práticas didáticas e metodológicas adotadas pelos professores do curso são:

#### **E) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DISCENTES: EIXO 3: DIMENSÃO 4**

- ▶ A comunicação entre o IFC e a comunidade regional, é:
- ▶ A apresentação dos conteúdos, (de forma clara, organizada e atualizada) no site institucional, é:
- ▶ Os mecanismos de comunicação e estratégias de divulgação da Instituição e a interação do IFC com a sociedade, em redes sociais, jornais, TV, Rádio e outros meios é:
- ▶ A divulgação das atividades previstas no calendário acadêmico e das atividades extras no campus, é:

#### **F) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DISCENTES EIXO 3: DIMENSÃO 9**

- ▶ A política de acesso pelo sistema de cotas no IFC é:
- ▶ Os benefícios oferecidos pelos Programas de Assistência Estudantil (PAE) são:
- ▶ O atendimento e o serviço prestado pela Coordenação de Assistência Estudantil (CAE ou CGAE ou SAE ou SISAE) é:
- ▶ A interação entre a Coordenação de curso e os estudantes é:
- ▶ A interação entre os estudantes dos diversos cursos é:
- ▶ A eficiência e clareza dos processos de Ingresso no IFC, é:
- ▶ A orientação/suporte para a realização do estágio, é:

---

#### 2.1.4. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

O presente eixo busca verificar as políticas de pessoal e de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, entre elas: aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional, condições de trabalho, funcionamento e representatividade dos colegiados, participação da comunidade universitária e sustentabilidade financeira da instituição.

O Eixo 4 contempla as seguintes dimensões de análise: “Dimensão 5 – Políticas de Pessoal”, “Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição” e “Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira”.

Para identificar e avaliar as questões relacionadas a estas dimensões foram consideradas as seguintes assertivas:

##### **A) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES E TAES: EIXO 4: DIMENSÃO 5**

- ▶ A política de capacitação no campus e as condições para participar em cursos de pós-graduação (formação continuada) são:
- ▶ O incentivo na participação da elaboração do planejamento anual do campus é:
- ▶ A promoção à participação em Grupos de Trabalho, Comissões, etc. é:
- ▶ A integração entre direção e servidores é:
- ▶ O conhecimento sobre as ações da Comissão de Ética é:
- ▶ As relações interpessoais no ambiente de trabalho no campus são:
- ▶ A escolha de servidores para cargos de chefia ou funções gratificadas é pautada em critérios técnicos:
- ▶ A relação entre quantidade de TAE e volume de trabalho exigido é:
- ▶ A relação entre quantidade de Docente e volume de trabalho exigido é:
- ▶ A política de movimentação (remoção e redistribuição) de servidores é:

- ▶ Os processos de avaliação de estágio probatório ou progressão funcional são:

## **B) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES E TAES: EIXO 4: DIMENSÃO 6**

- ▶ De modo geral, a gestão do campus é:
- ▶ O cumprimento do planejamento anual do campus é:
- ▶ A integração entre o campus e a Reitoria é:
- ▶ A atuação do conselho superior (Consuper), como órgão máximo da instituição, deliberativo e com representação de todos os segmentos (docentes, discentes, TAEs e sociedade civil), é:
- ▶ A socialização das ações e deliberações dos conselhos e colegiados (Consuper, Codir, NDE, CONCAMPUS, Colegiado do Curso e outros) com os estudantes e servidores é:
- ▶ O serviço da secretaria acadêmica/coordenação de registros escolares é:
- ▶ O incentivo à participação em eventos (palestras, seminários, congressos, viagens de estudos) dentro e fora da instituição é:
- ▶ Os serviços do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidade Específicas (NAPNE) são:
- ▶ Os serviços do Setor Pedagógico (NUPE) são:
- ▶ A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) do campus é:
- ▶ A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:
- ▶ A atuação da Comissão Interna de Supervisão (CIS) do campus é:
- ▶ A atuação e o comprometimento dos coordenadores de comissões, comitês, GT's e núcleos são
- ▶ A atuação do Diretor-Geral do campus, em relação às demandas da função, é:
- ▶ A atuação da coordenação Geral de Ensino (CGE), em relação às demandas da função, é:
- ▶ A atuação do Diretor de Ensino (DDE), em relação às demandas da função, é:
- ▶ A atuação do Diretor Administrativo (DAP), em relação às demandas da função, é:
- ▶ Em relação à questão democrática, os processos de decisão no âmbito da Reitoria são:
- ▶ O serviço prestado pela Ouvidoria do IFC é:
- ▶ As atuações do CONCAMPUS, do Comitê de Ensino, do Comitê de Avaliação de Projetos de Pesquisa (CAPP), do Comitê de Extensão, e de suas ações no campus, são:

- ▶ As atuações do Colegiado de Dirigentes (CODIR), do Conselho Superior (CONSUPER), da Pró-Reitoria de Ensino, da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, da Pró-Reitoria de Extensão, da Pró-Reitoria de Administração, da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, são;
- ▶ As atuações do NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica) e de suas ações no campus são:

### **C) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES E TAES EIXO 4: DIMENSÃO 10**

- ▶ A gestão econômica e financeira do orçamento do IFC é:
- ▶ A execução orçamentária do campus, sobre a previsão e a aplicação de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão, é:
- ▶ A alocação de recursos destinados ao campus, correspondentes com as demandas específicas dos cursos, é:

Para acompanhar as ações relacionadas ao Eixo 4 e suas duas dimensões, foram organizadas as assertivas a seguir para apreciação dos discentes:

### **D) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DISCENTES: EIXO 4: DIMENSÃO 6**

- ▶ De modo geral, a gestão do campus é:
- ▶ O cumprimento do planejamento anual do campus é:
- ▶ A integração entre o campus e a Reitoria é:
- ▶ A atuação do Conselho Superior (Consuper), como órgão máximo da instituição, deliberativo e com representação de todos os segmentos (docentes, discentes, TAEs e sociedade civil), é:
- ▶ A socialização das ações e deliberações dos conselhos e colegiados (Consuper, Codir, NDE, CONCAMPUS, Colegiado do Curso e outros) com os estudantes é:
- ▶ O serviço da secretaria acadêmica/coordenação de registros escolares é:
- ▶ O incentivo à participação em eventos (palestras, seminários, congressos, viagens de estudos) dentro e fora da instituição é:
- ▶ Os serviços do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidade Específicas (NAPNE) são:
- ▶ Os serviços do Setor Pedagógico (NUPE) são:
- ▶ A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:
- ▶ O comprometimento dos Servidores Técnicos Administrativos em Educação (TAES) com as atividades em que atuam é:
- ▶ O comprometimento dos Servidores Docentes com as atividades em que atuam é:
- ▶ A atuação do Diretor-Geral do campus, em relação às demandas da função, é:

- ▶ A atuação da Coordenação Geral de Ensino (CGE), em relação às demandas da função, é:
- ▶ A atuação do Diretor de Ensino (DDE) em relação às demandas da função, é:
- ▶ A atuação do Diretor Administrativo (DAP), em relação às demandas da função, é:
- ▶ Em relação à questão democrática, os processos de decisão no âmbito da Reitoria são:
- ▶ O serviço prestado pela Ouvidoria do IFC é:
- ▶ A atuação do CONCAMPUS (conselho de campus de caráter consultivo, com representação dos segmentos TAE, discente, docente e sociedade civil) é:

#### **E) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DISCENTES: EIXO 4: DIMENSÃO 10**

- ▶ A execução orçamentária do campus, sobre a previsão e a aplicação de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão, é:
- ▶ A alocação de recursos destinados ao campus correspondentes com as demandas específicas dos cursos, é:

---

### **2.1.5. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA**

Este eixo está relacionado à Dimensão 7 – Infraestrutura Física, que versa sobre a importância de análise acerca das questões relacionadas à infraestrutura física, especialmente aquelas voltadas ao ensino, à pesquisa, à biblioteca, aos recursos de informação e comunicação.

Para acompanhar e verificar este eixo, foram elaboradas as seguintes sentenças para que o grupo de docentes e TAEs pudessem avaliar:

#### **A) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DOCENTES E TAES: EIXO 5: DIMENSÃO 7**

- ▶ A quantidade e a qualidade de materiais didáticos, recursos audiovisuais, em sala de aula e laboratórios, são:
- ▶ Os espaços do campus (sala de aula, auditório, ginásio, banheiros, etc.), considerando a limpeza, conservação, iluminação, comodidade, são:
- ▶ Os espaços e as áreas de convivência do campus são:
- ▶ Os laboratórios destinados ao ensino, pesquisa e extensão são:
- ▶ Os equipamentos audiovisuais necessários atendem as necessidades para o ensino:
- ▶ A infraestrutura da biblioteca (mesas, cadeiras, espaço físico computadores) é:

- ▶ O acervo da biblioteca é:
- ▶ Os serviços prestados pela biblioteca (atendimento, empréstimos, renovação, acessos aos portais) são:
- ▶ O acesso à internet no campus é:
- ▶ A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as web/vídeo conferências, pela Reitoria, é:
- ▶ A acessibilidade nas dependências do campus para as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida é:
- ▶ O serviço de reprografia (fotocópias e encadernações) no campus é:
- ▶ A política de expansão/conservação dos espaços físicos demandados para as atividades de ensino, pesquisa e extensão é:
- ▶ Serviço oferecido pela cantina do campus é:
- ▶ Os serviços em geral prestados pelo refeitório são:

Para acompanhar e verificar este eixo, foram elaboradas as seguintes sentenças para que os discentes pudessem avaliar:

## **B) AFIRMATIVAS APLICADAS PARA DISCENTES EIXO 5: DIMENSÃO 7**

- ▶ A quantidade e a qualidade de materiais didáticos, recursos audiovisuais, em sala de aula e laboratórios, são:
- ▶ Os espaços do campus (sala de aula, auditório, ginásio, banheiros, etc.), considerando a limpeza, conservação, iluminação, comodidade, são:
- ▶ Os espaços e as áreas de convivência do campus são:
- ▶ Os laboratórios destinados ao ensino, pesquisa e extensão são:
- ▶ O atendimento das necessidades para o ensino referente aos recursos multimídias (Projetor, TV, caixa de som) é:
- ▶ A infraestrutura da biblioteca (mesas, cadeiras, espaço físico computadores) é:
- ▶ O acervo da biblioteca é:
- ▶ Os serviços prestados pela biblioteca (atendimento, empréstimos, renovação, acessos aos portais) é:
- ▶ O acesso à internet no campus é:
- ▶ A acessibilidade nas dependências do IFC para as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida é:
- ▶ O serviço de reprografia (fotocópias e encadernações) no campus é:
- ▶ A política de expansão/conservação dos espaços físicos demandados para as atividades de ensino, pesquisa e extensão é:
- ▶ O serviço oferecido pela cantina do campus é:
- ▶ Os serviços em geral prestados pelo refeitório são:

Considerando cada um dos eixos apresentados acima, suas dimensões de análise e os indicadores de qualidade desenvolvidos para acompanhamento do desempenho institucional, expõe-se, a seguir, a análise detalhada, por eixo, do instrumento.



---

## 3. ANÁLISE DOS DADOS

No desenvolvimento da análise dos dados, decidiu-se trabalhar o relatório de forma fragmentada, ou seja, desenvolver 1 (um) relatório institucional (que será postado no sistema eMEC) e relatórios locais, que expressassem as especificidades de cada um dos *campi*, com relação às práticas, aos processos e à infraestrutura institucional. Este relatório local servirá de base para composição das ações estratégicas pela Gestão do *campus Brusque*.

Participaram do processo de autoavaliação institucional local: 151 respondentes, entre docentes, TAEs e discentes, de um total de 171, ficando com um percentual de 88% de participação da comunidade acadêmica.

Em um contexto geral, o Instituto Federal Catarinense – Campus Brusque demonstra atender de forma satisfatória a maior parte dos indicadores. No entanto, sob o ponto de vista da qualidade e do desenvolvimento pleno desses indicadores, é importante para que estes dados não só apontem para a necessidade de se desenvolver estratégias que visem potencializar a qualidade institucional, mas também de, principalmente, transformá-las em ações, a fim de socializar estas práticas de forma ampla e adequada.

---

### 3.1. ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL





O **Eixo 1** está correlacionado com a **Dimensão 8**, que igualmente versa sobre Planejamento e Avaliação (PDI, PPI), bem como da Avaliação Institucional, a partir da análise do Campus.

---

#### 3.1.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Nesse sentido, os indicadores deste eixo foram desenvolvidos com o objetivo de reconhecer a efetividade das ações de sensibilização e socialização dos relatórios.

### Quadro 03 – Indicadores e médias institucionais: Eixo 1 – Dimensão 8

INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTE LC RC
1.A divulgação dos resultados das últimas avaliações institucionais realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	-	-	-
2.Como avalia as ações desenvolvidas pela gestão do campus com base nas últimas avaliações em vista de melhorias:	-	-	-
3.Como é o incentivo para o envolvimento e participação no planejamento de ações no campus:	 2,57	 1,90	 1,95  2,04

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2019.

No Quadro 3, pode-se observar nas respostas dos DOCENTES, TAEs e DISCENTES, não podemos fazer uma análise dos índices atuais com os anteriores, pois esta foi a primeira avaliação realizada no campus de Brusque.

Quanto às ações desenvolvidas pela gestão do *campus*, não é possível fazer uma comparação, devido esta ser a primeira avaliação realizada.


Outro ponto considerado de extrema importância é a participação da comunidade escolar no processo de planejamento do *campus*. São planos que devem ser compartilhados com as pessoas, para que todos tenham conhecimento dos objetivos a serem alcançados.

O indicador 3 aponta que para os DOCENTES (2,57) está regular e DISCENTES (1,99) do curso de Tecnologia em Redes de Computadores e da Licenciatura em Química) e para os TAEs (1,90) é ruim.









## 3.2. ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O **Eixo 2** está vinculado às **Dimensões 1 e 3**, que abordam respectivamente: Missão e PDI, e Responsabilidade Social.

 DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

 A MISSÃO corresponde à razão de ser de uma instituição e deve estar expressa também no Plano de Desenvolvimento Institucional, que apresenta as propostas relacionadas à finalidade, aos objetivos e compromissos da instituição, incluindo as ações de Responsabilidade Social.

**Quadro 4 – Indicadores e médias institucionais: Eixo 2 – Dimensão 1**

INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTE LC RC
1.A divulgação do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) é:	 2,59	 2,10	 2,30
			 2,22
2.O IFC cumpre a missão institucional:	 3,14	 2,24	 3,17
			 2,24

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2019.

Neste indicador, considerando o Quadro 4 quanto a divulgação do PDI, tanto docentes quanto TAEs e discentes são de opinião de que ainda não se alcançou na comunidade escolar um processo de Excelência na comunicação e divulgação considerando as metas construídas, com vistas ao desenvolvimento do IFC – Campus Brusque rumo ao futuro desejado, sendo necessário por parte dos setores responsáveis o desenvolvimento e a implementação de estratégias mais eficazes no que tange sua divulgação.

Este documento representa, o desejo de um futuro cada vez mais representativo para a comunidade, desta forma, a divulgação das ações realizadas e as planejadas permite oferecer à comunidade um melhor entendimento sobre o empenho de todos os servidores nas ações Institucionais para o progresso do Campus.

















Já quanto ao cumprimento da Missão institucional, os docentes e discentes do curso de Tecnologia em Redes de Computadores são de opinião que qualifica tal ação como boa, enquanto TAEs e discentes do curso de Licenciatura em Química qualificam como regular, sendo necessária a adoção de estratégias mais eficientes visando seu cumprimento, implementação e comunicação do Plano de Desenvolvimento Institucional.





### 1.1.1. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Quanto à Responsabilidade Social da Instituição (Desenvolvimento Institucional), ao se olhar para as ações desenvolvidas relacionadas ao ensino a pesquisa e a extensão, o índice alcançado está caminhando para resultados de excelência, uma vez que estão próximos de atividades já realizadas consideradas como boas no ensino, pesquisa e extensão. Observa-se nas respostas de que há um permanente empenho em se alcançar bons resultados no ensino, pesquisa e extensão que venham a contribuir para a conquista de resultados significativos.

Neste quesito, observa-se que foram apontadas nas respostas, que o *campus* de forma geral, está com suas ações de desenvolvimento sustentável encaminhadas de forma a auxiliar nas soluções possíveis, com o objetivo de não existir tanta dependência de recursos públicos, a exemplo da produção de energias limpas.

**Quadro 5 – Indicadores e médias institucionais: Eixo 2 – Dimensão 3**

INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTE LQ RC
1.O atendimento dos arranjos produtivos locais nas atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo campus, é:	 2,85	 2,24	 3,00  2,24
2.As ações promovidas para o desenvolvimento sustentável no campus são:	 3,17	 2,71	 2,48  2,39
3.O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica (por meio de: palestras cursos, apresentações, atividades do NAPNE), no seu campus é:	 2,89	 2,71	 3,35  2,96
4.As ações de inclusão para pessoas com deficiências e/ou necessidades educacionais específicas são:	 2,41	 2,38	 2,38  2,91

INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTE LQ RC
5.As atividades desenvolvidas no campus (feiras, eventos e mostras) que integram Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS), são:	 3,03	 2,50	 2,39
			 2,77

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2019.

Analisando os dados no Quadro 5, ser responsável socialmente é uma ação que vem ao encontro da conscientização da comunidade interna quanto ao convívio diário das diferenças sociais que coexistem na forma funcional ou discente no IFC campus Brusque.

Com a análise dos indicadores pode-se inferir que para docentes e TAEs se está no caminho certo, bem próximo do índice 3,0 representando um alto nível de respeito às diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas na comunidade, sendo que para discentes esse índice já é considerado bom.

O campus Brusque se mostra preocupado com a questão da inclusão das pessoas com necessidades especiais, reconhecendo que existe uma legislação específica a esse respeito, implementando ações constantemente para que essas pessoas se sintam atendidas nas suas necessidades específicas. Mesmo assim, este indicador é considerado regular para todos os segmentos.

Conforme os indicadores de qualidade, no seguimento dos professores, pode ser considerado no campus como satisfatório. Nesse quesito, tanto atividades produtivas na ciência e tecnologia desenvolvidas nas comunidades locais quanto a extensão dos conhecimentos desenvolvidos, indo ao encontro do Plano de Desenvolvimento Institucional do IFC. Enquanto para TAEs e discentes se apresenta regular.

### 3.3. ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS





















O Eixo 3 do instrumento de autoavaliação institucional diz respeito às políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão, objetivando verificar como essas áreas se articulam no contexto acadêmico e externo, com a comunidade em geral. As dimensões relacionadas a esse eixo são as seguintes: “Dimensão 2 – Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão”, “Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade” e “Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos discentes”.























### 3.3.1. DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

A Dimensão 2, especificamente, busca informações a respeito das políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão, pilares sobre os quais os estabelecimentos da Rede Federal de Ensino estão alicerçados.

Esta dimensão é composta por indicadores que verificam a efetivação desses três aspectos basilares dentro e fora da instituição, que serão abordados na sequência.

**Quadro 6 – Indicadores e médias institucionais: Eixo 3 – Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTE LQ RC
1.A divulgação sobre os resultados das avaliações institucionais dos cursos, é:	 2,58	 1,88	 2,33  2,08
2.A divulgação, o incentivo e o apoio (do campus) para a participação em projetos de pesquisa são:	 2,79	 2,55	 2,52  2,42
3.O cumprimento dos trâmites legais, a transparência e a clareza dos critérios de avaliação de projetos de pesquisa são:	 2,90	 2,61	 2,48  2,59
4.A divulgação, o incentivo e o apoio (do campus) para a participação em projetos de extensão são:	 2,83	 2,42	 2,50  2,45
5.O cumprimento dos trâmites legais, a transparência e a clareza dos critérios de avaliação de projetos de extensão são:	 2,89	 2,44	 2,57  2,58

INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTE LQ RC
6.A divulgação das atividades de ensino (projeto de monitoria, de ensino e atendimento ao aluno) no campus é:	 3,17	 2,45	- -
7.O curso proporciona aprendizagem compatível com as expectativas dos estudantes:	 3,11	 2,55	-
8.A integração e a interdisciplinaridade trabalhadas nos componentes curriculares (disciplinas) dos cursos são:	 2,89	 2,46	- -
9.As ações de prevenção da retenção e da evasão escolar em vista do êxito estudantil no campus são:	 2,59	 1,74	 2,00  1,68
10.O acesso aos recursos virtuais de aprendizagem - ambientes virtuais e/ou à distância (EaD) é:	 2,52	 2,14	- -
11.O incentivo a programas de intercâmbio é:	 2,00	 1,77	 1,67  1,75
12.A atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) é:	 2,71	 2,23	-
13.O comprometimento dos docentes com as Diretrizes para o Ensino Superior é:	-	-	 3,14  2,44
14.As práticas didáticas e metodológicas adotadas pelos professores do curso são:	-	-	 3,04  2,64

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2019.

Como é possível verificar considerando o quadro, a maioria dos indicadores da Dimensão 2: “Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão”, apresentaram resultado regular.

O indicador 11 (O incentivo a programas de intercâmbio) foi considerado abaixo da expectativa. Este indicador está relacionado com a percepção sobre a oferta dos programas de intercâmbio acadêmico para docentes, TAEs e discentes do Instituto Federal Catarinense. Ao analisar as médias, verifica-se que há uma maior insatisfação por parte dos discentes, cuja média encontrada foi de 1,71 e dos TAEs com média de 1,77. Com relação aos Docentes, a média encontrada foi de 2,0, sendo considerada como regular.









O indicador 9 (As ações, de prevenção da retenção e da evasão escolar em vista do êxito estudantil no Campus foi considerado regular, mas ao analisar as médias, verifica-se que há uma insatisfação por parte dos TAEs, cuja média encontrada foi de 1,74 e dos discentes do Curso Superior em Redes de Computadores com média 1,68, demonstrando que há necessidade de uma articulação mais efetiva do Campus com vistas à prevenção da retenção e evasão escolar, promovendo o êxito estudantil. Com relação aos docentes a média encontrada foi 2,59 e dos discentes do Curso de Licenciatura em Química foi 2,0, sendo considerado como regular.

O indicador 1 (A divulgação, sobre os resultados das avaliações institucionais dos cursos) foi considerado regular, mas ao analisar as médias, verifica-se que há uma insatisfação por parte dos TAEs, cuja média encontrada foi 1,88. Os demais segmentos consideraram regular a forma de divulgação das avaliações institucionais dos cursos.









### 3.3.2. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Na dimensão 4 os indicadores desenvolvidos referem-se às estratégias de comunicação desenvolvidas pelo IFC – Campus Brusque.

#### Quadro 7 – Indicadores e médias institucionais: Eixo 3 – Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade

INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTE LC RC
1.A apresentação dos conteúdos (de forma clara, organizada e atualizada) no site institucional do Campus é:	 2,72	 1,95	 2,57
			 2,50
2.Os mecanismos de comunicação e estratégias de divulgação da Instituição e a interação do IFC com a sociedade, em redes sociais, jornais, TV, Rádio e outros meios são:	 2,45	 2,29	 1,76
			 1,72



INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTE LC RC
3.do	 2,61	 2,00	 2,32  2,12
4.A eficiência e clareza dos processos do Ingresso no IFC – Campus Brusque é:	 3,21	 2,86	- -
5.A comunicação entre o Campus Brusque e a comunidade regional é:	-	-	 1,82  1,78

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2019.

Os indicadores desenvolvidos para a Dimensão 4 Quadro 7 referem-se às estratégias de comunicação desenvolvidas pelo IFC – Campus Brusque. De forma geral, a dimensão apresenta resultados que merecem atenção por parte da Gestão.

Como pode ser visto no quadro, os resultados encontram-se no conceito regular. No entanto, o indicador 5, que se refere à comunicação entre o IFC e a comunidade regional, apresenta índices de insatisfação por parte dos Discentes, obtendo média 1,80.

A dimensão 2, que são os mecanismos de comunicação e estratégias de divulgação da Instituição e a interação do IFC com a sociedade, em redes sociais, jornais, TV, Rádio e outros meios teve média regular, mas foi considerado insatisfatório por parte dos Discentes, apresentando média 1,74. Esses apontamentos podem representar a desatualização de canais de comunicação e a falta de diversidade de canais de divulgação, pois foram considerados insatisfatórios pelos discentes respondentes.

Em relação ao indicador 4, que se refere à eficiência e clareza dos processos do Ingresso no IFC, foi bem avaliada pelos docentes e TAEs, obtendo média 3,06, considerada boa.

### 3.3.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A Dimensão 9 está vinculada ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas e aborda as políticas e as ações institucionais de atendimento ao discente. De forma geral, a dimensão apresenta resultados que merecem atenção por parte da Gestão, sendo enquadrados no conceito REGULAR.

**Quadro 8 – Indicadores e médias institucionais: Eixo 3 – Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes**

INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTE LC RC
1.A política de acesso pelo sistema de cotas no IFC é:	■ 3,39	■ 3,10	■ 3,22 ■ 3,05
2.A interação entre a Coordenação de curso e os estudantes é:	■ 3,32	■ 2,83	■ 3,00 ■ 2,76
3.A política de acompanhamento de egressos é:	■ 2,19	■ 1,75	- -
4.Os benefícios oferecidos pelos Programas de Assistência Estudantil (PAE) são:	-	-	■ 3,00 ■ 3,05
5.O atendimento e o serviço prestado pela Coordenação de Assistência Estudantil (CAE ou CGAE ou SAE ou SISAE) são:	-	-	■ 3,05 ■ 2,61
6.A interação entre os estudantes dos diversos cursos é:	-	-	■ 2,22 ■ 2,23
7.A eficiência e clareza dos processos de Ingresso do IFC são:	-	-	■ 2,91 ■ 2,52
8.A orientação/suporte para a realização do estágio é:	-	-	■ 2,76 ■ 2,96

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2019.

A Dimensão 9, vinculada ao Eixo 3, trata das Políticas Acadêmicas e aborda as “Políticas e as Ações Institucionais de Atendimento ao Discente”. De forma geral, a dimensão apresenta resultados que merecem atenção por parte da Gestão, sendo enquadrados no conceito regular.

Observando o quadro, o indicador que apontou maior necessidade de atenção diz respeito à percepção da política de acompanhamento de egressos, pontuada pelos

TAEs com 1,75, sendo considerada como inexistente ou de desconhecimento por parte dos respondentes.

O indicador referente à política de acesso pelo sistema de cotas no IFC e os benefícios oferecidos pelos Programas de Assistência Estudantil (PAE) foram inteiramente atingidos, sugerindo que a instituição está atingindo de forma plena a qualidade expressa neste indicador. As medidas e ações que promoveram essa percepção da qualidade requerem sua continuidade.

### 3.4. ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Os indicadores relacionados aos temas de políticas de gestão objetivam verificar a situação das políticas de pessoal, as quais incluem a carreira dos servidores, a possibilidade de aperfeiçoamento, o desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Além disso, referem-se ao funcionamento e à representatividade dos colegiados e conselhos, à participação da comunidade universitária, bem como ao desempenho financeiro da instituição.

O **Eixo 4**, Políticas de Gestão, é vinculado a três dimensões: Dimensão 5 (Políticas de Pessoal), Dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição) e Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira).

#### 3.4.1. DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL

De modo geral, a dimensão V, que trata das políticas de pessoal, apresentou resultados satisfatórios. Os indicadores dessa dimensão estavam disponíveis para respostas apenas de docentes e técnico-administrativos (TAEs). Por este motivo, a coluna de discentes não apresenta indicadores.

**Quadro 9 – Indicadores e médias institucionais: Eixo 4 – Dimensão 5: Políticas de Pessoal**

INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTE LC RC

1.A política de capacitação no campus e as condições para participar em cursos de pós-graduação (formação continuada) são:

■ 2,71

■ 2,74

-

-

INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTE LC RC
2.O incentivo na participação da elaboração do planejamento anual do campus é:	 2,30	 2,05	-
3.A promoção à participação em Grupos de Trabalho, Comissões etc. é:	 2,89	 2,19	-
4.A integração entre direção e servidores é:	 2,79	 2,67	-
5.O conhecimento sobre as ações da Comissão de Ética é:	 2,36	 2,35	-
6.As relações interpessoais no ambiente de trabalho no Campus são:	 3,03	 2,65	-
7.A escolha de servidores para cargos de chefia ou funções gratificadas é pautada em critérios técnicos:	 2,92	 2,38	-
8.A relação entre quantidade de TAE e volume de trabalho exigido é:	 1,97	 1,57	-
9.A relação entre quantidade de Docente e volume de trabalho exigido é:	 2,32	 2,88	-
10.A política de movimentação (remoção e redistribuição) de servidores é:	 2,37	 2,52	-
11.Os processos de avaliação de estágio probatório ou progressão funcional são:	 2,75	 2,65	-

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2019.

De modo geral, ao analisar a Quadro 9, é possível identificar que tanto os docentes (2,59) os TAEs (2,42) e média geral de (2,52) não se sentem adequadamente incentivados a participar dos processos, tanto de planejamento quanto de remoção, avaliação do estágio probatório e progressão funcional.

Embora esta dimensão não tenha apresentado nenhum indicador com desempenho excelente, alguns deles se destacam de maneira positiva. É o caso do indicador 6 que trata das relações interpessoais no ambiente de trabalho no *campus Brusque*. Para os docentes, o indicador teve desempenho 3,03 e para os TAEs 2,71 o resultado ficou em 2,90.

Os processos de avaliação de estágio probatório e progressão funcional também obtiveram destaque com índices de 2,75 e 2,65 entre docentes e TAEs, respectivamente.

Com relação à quantidade de docentes e o volume de trabalho exigido, estes últimos consideram que ela é relativamente baixa (2,32), muito embora não atinja níveis preocupantes. Já na opinião dos TAEs, a quantidade de docentes para o volume de serviço é bastante satisfatória (2,88) apresentando o maior indicador de toda a dimensão.

O único indicador que apresentou um desempenho insatisfatório foi a relação entre a quantidade de TAEs frente ao volume de trabalho exigido. Na visão dos docentes (1,96) e TAEs (1,75) a quantidade é insuficiente, indicando que eles se sentem sobrecarregados.

Os demais indicadores apresentaram resultados satisfatórios, mesmo assim, observa-se que seu desempenho geral ainda é relativamente limitado, indicando a necessidade de uma investigação mais pormenorizada por parte da gestão do campus. É o caso do conhecimento sobre o trabalho da Comissão de Ética. Para os docentes, esse indicador teve um desempenho de 2,36, enquanto para os TAEs o indicador obteve o valor de 2,35.

Diante dos dados coletados junto à comunidade acadêmica, parece existir um relativo desconhecimento do conteúdo e da importância da atividade da Comissão de Ética.

---

### **3.4.2. DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO**

Os indicadores do eixo 4 estão relacionados com os temas de políticas de gestão. Este levantamento objetiva verificar a situação das políticas de pessoal, as quais incluem a carreira dos servidores, a possibilidade de aperfeiçoamento, o desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Além disso, referem-se ao funcionamento e à representatividade dos colegiados e conselhos, à participação da comunidade universitária, bem como ao desempenho financeiro da instituição.

**Quadro 10 – Indicadores e médias institucionais: Eixo 4 – Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição**

INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTE LC RC
1.De modo geral, a gestão do campus é	2,79	2,29	2,26 1,92
2.O cumprimento do planejamento anual do campus é	2,89	2,38	2,68 2,00
3.A integração entre o campus e a Reitoria é	2,96	2,94	2,63 2,10
4.A atuação do Conselho Superior (Consuper), como órgão máximo da instituição, deliberativo e com representação de todos os segmentos (docentes, discentes, TAEs e sociedade civil), é	2,81	2,56	2,20 2,32
5.A socialização das ações e deliberações dos conselhos e colegiados (Consuper, Codir, NDE, CONCAMPUS, Colegiado do Curso e outros) com os estudantes e servidores é	2,52	2,22	2,56 2,20
6.O serviço da secretaria acadêmica/coordenação de registros escolares é	2,93	2,95	2,74 2,61
7.O incentivo à participação em eventos (palestras, seminários, congressos, viagens de estudos) dentro e fora da instituição é	2,66	2,37	2,29 2,48
8.Os serviços do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidade Específicas (NAPNE) são	2,38	2,41	2,35 2,55
9.Os serviços do Setor Pedagógico (NUPE) são	2,86	2,53	2,39

INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTE LC RC
			■ 2,71
10.A atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) do campus é	■ 2,65	■ 2,63	- -
11.A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é	■ 2,92	■ 2,75	■ 2,32 ■ 2,41
12.A atuação da Comissão Interna de Supervisão (CIS) do campus é	■ 2,56	■ 2,95	- -
13.A atuação e o comprometimento dos coordenadores de comissões, comitês, GTs e núcleos é	■ 2,79	■ 2,75	- -
14.A atuação do Diretor-Geral do campus, em relação às demandas da função, é	■ 2,55	■ 2,29	■ 2,27 ■ 1,80
15.A atuação da Coordenação Geral de Ensino (CGE), em relação às demandas da função, é	■ 2,41	■ 1,90	■ 2,67 ■ 2,29
16.A atuação do Diretor de Ensino (DDE), em relação às demandas da função, é	■ 2,86	■ 2,24	■ 2,67 ■ 2,26
17.A atuação do Diretor Administrativo (DAP), em relação às demandas da função, é	■ 3,39	■ 3,14	■ 2,77 ■ 2,38
18.Em relação à questão democrática, os processos de decisão no âmbito da Reitoria são	■ 2,78	■ 2,05	■ 2,47 ■ 2,44
19.O serviço prestado pela Ouvidoria do IFC é	■ 2,65	■ 2,72	■ 2,56

INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTE LC RC
			■ 2,60
20.As atuações do CONCAMPUS, do Comitê de Ensino, do Comitê de Avaliação de Projetos de Pesquisa (CAPP), do Comitê de Extensão, e de suas ações no campus, são	■ 2,61	■ 2,56	■ 2,67 ■ 2,40
21.A atuação do Colegiado de Dirigentes (CODIR), do Conselho Superior (CONSUPER), da Pró-Reitoria de Ensino, da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, da Pró-Reitoria Extensão, da Pró-Reitoria de Administração, da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, são	■ 2,81	■ 2,33	-
22.As atuações do NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica) e de suas ações no IFC-Campus Brusque são	■ 2,75	■ 2,23	-
23.O comprometimento dos Servidores Técnicos Administrativos em Educação (TAES) com as atividades em que atuam é	-	-	■ 2,82 ■ 2,29
24.O comprometimento dos Servidores Docentes com as atividades em que atuam é	-	-	■ 3,26 ■ 2,48

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2019.

Analisando os dados do eixo 4, dimensão 6 “Organização e Gestão da Instituição”. Quadro 10 pode-se perceber que o IFC-Campus Brusque, de forma geral, atende de maneira regular aos indicadores de qualidade relacionados à Organização e Gestão da Instituição. No entanto, cabe dar atenção a alguns itens com médias mais baixas que a avaliação de outros setores. Vejamos: o indicador 5 - a socialização das ações e deliberações dos conselhos e colegiados (Consuper, Codir, NDE, CONCAMPUS, Colegiado do Curso e outros) com os estudantes obtiveram médias 2,38 entre docentes e TAES 2,37, levando-



nos a concluir que as deliberações dos conselhos e colegiados precisam ser compartilhadas coletivamente.

Outro indicador avaliado que precisa de uma maior atenção é o incentivo à participação dos servidores em eventos (palestras, seminários, congressos, viagens de estudos) dentro e fora da instituição, com avaliação média de 2,66 entre os docentes e 2,37 entre os TAEs. Essas médias mostram a necessidade de políticas mais efetivas de capacitação e formação dos servidores que lhes deem a liberdade para buscar alternativas de formação não engessadas em processos burocráticos e meritocráticos.

A questão democrática sobre os processos de decisão no âmbito da Reitoria obteve a menor avaliação de todas entre os TAES (2,05) e entre os professores 2,38. São números que revelam que as decisões precisam ser mais horizontais, transparentes e dialogadas, sendo que muitas vezes os servidores do *campus* se consideram excluídos das tomadas de decisão pelos setores da reitoria. A sugestão é que os processos sejam decididos após consulta pública com os *campi*.

Cabe destacar também os setores com bom desempenho, entre eles está o serviço da secretaria acadêmica/coordenação de registros escolares, avaliado com médias 2,93 entre os docentes, 2,94 entre os TAEs. Porém, entre os discentes o índice foi de 2,35 demonstrando uma preocupação do usuário.

A atuação da Coordenação Geral de Ensino (CGE) indicador 15, em relação às demandas da função, com uma avaliação de (2,41) entre os docentes, evidenciando que o setor do ensino consegue dialogar e atender bem o segmento docente. Com o segmento dos TAEs o índice ficou insatisfatório 1,90.

A sugestão para os setores que se mostram com índices satisfatórios/insatisfatório, mas muito abaixo da média, é que façam uma reavaliação de suas ações e processos para que numa próxima avaliação os índices não caiam mais ainda e o setor entre em estado de alerta.

### 3.4.3. DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A **Dimensão 10**, presente no **Eixo 4**, versa sobre as políticas orçamentárias, a previsão e execução financeira, bem como a coerência destas com as políticas de expansão e manutenção dos espaços físicos destinados ao ensino, à pesquisa e à extensão.

#### Quadro 11 – Indicadores e médias institucionais: Eixo 4 – Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTE

1.A gestão econômica e financeira do orçamento do IFC-Campus Brusque é:	■ 3,07	■ 2,45	-
2.A execução orçamentária do campus, sobre a previsão e a aplicação de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão, é:	■ 3,11	■ 2,71	■ 2,65 ■ 2,22
3.A alocação de recursos destinados ao campus correspondente com as demandas específicas dos cursos é:	■ 2,76	■ 2,38	■ 2,59 ■ 2,09

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2019.

Com relação a sustentabilidade financeira do IFC-*Campus Brusque* no Quadro 11 percebe-se que a gestão econômica e financeira do orçamento foi avaliada como regular pelos servidores, demonstrando a responsabilidade dos gestores com relação a gestão dos recursos e orçamento do *campus*.

Da mesma forma, avaliou-se como regular pelos servidores e discentes quanto a execução orçamentária do *campus*, sobre a previsão e aplicação de recursos direcionados para o ensino, pesquisa e extensão.

Quanto a alocação de recursos destinados ao *Campus Brusque* correspondentes às demandas específicas dos cursos, também foi avaliada como regular, tanto pelos servidores como pelos discentes.

---

### 3.5. ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Neste Eixo 5, o enfoque é dado especialmente à Infraestrutura Física, preocupando-se com materiais didáticos e recursos audiovisuais, salas de aula e laboratórios equipados e adequados ao ensino, a pesquisa e a extensão. Espaços de uso comuns, para a convivência no campus. Observando a limpeza e conservação das suas instalações.

---

#### 3.5.1. DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA



































O **Eixo 5** é trata especificamente da Dimensão 7, que aborda a infraestrutura física. Esta é entendida como fator primordial para que as ações e estratégias institucionais possam ser plenamente atingidas.





### 3.6. ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES AO EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Neste Eixo 5, o enfoque é dado especialmente à Infraestrutura Física, preocupando-se com materiais didáticos e recursos audiovisuais, salas de aula e laboratórios equipados e adequados ao ensino, a pesquisa e a extensão. Espaços de uso comuns, para a convivência no campus. Observando a limpeza e conservação das suas instalações.

**Quadro 12 – Indicadores e médias institucionais: Eixo 5 – Dimensão 7: Infraestrutura Física**

INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTE LC RC
A quantidade e a qualidade de materiais didáticos, recursos audiovisuais, em sala de aula e laboratórios é:	2,55	2,93	2,78
			2,38
Os espaços do campus (sala de aula, auditório, ginásio, banheiros, etc.), considerando a limpeza, conservação, iluminação, comodidade, são:	2,86	2,71	2,87
			2,19
Os espaços e as áreas de convivência no campus são:	2,69	2,43	2,64
			2,85
Os laboratórios destinados ao ensino, pesquisa e extensão são:	2,79	2,94	3,24
			2,64
Os equipamentos audiovisuais necessários atendem as necessidades para o ensino:	2,86	2,93	-
			-
Discentes, a pergunta é: O atendimento das necessidades para o ensino referente aos recursos multimídias (Projetor, TV, caixa de som) é:	-	-	2,86
			2,48

INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTE LC RC
A infraestrutura da biblioteca (mesas, cadeiras, espaço físico computadores) é:	 2,52	 2,71	 2,39  2,35
O acervo da biblioteca é:	 1,86	 2,21	 2,04  2,23
Os serviços prestados pela biblioteca (atendimento, empréstimos, renovação, acessos aos portais) são:	 2,59	 2,90	 2,91  2,00
O acesso à internet no campus é:	 2,41	 2,38	 1,47  1,46
A qualidade de transmissão (áudio e vídeo) disponibilizada durante as web/vídeo conferências pela Reitoria é:	 2,59	 2,63	- -
A acessibilidade nas dependências do campus para as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida é:	 1,93	 1,70	 2,00  2,32
O serviço de reprografia (fotocópias e encadernações) no campus é:	 2,42	 1,86	 1,50  1,27
A política de expansão/conservação dos espaços físicos demandados para as atividades de ensino, pesquisa e extensão é:	 2,48	 2,36	 2,73  2,39
O serviço oferecido pela cantina do campus é:	 3,11	 3,14	 2,91  2,69

INDICADOR	SEGMENTOS		
	DOCENTE	TAE	DISCENTE LC RC
Os serviços em geral prestados pelo refeitório são:	 3,07	 3,24	 3,15  2,55

Fonte: Dados extraídos da avaliação institucional em 2019.

Para esta dimensão foram aplicados inúmeros indicadores no Quadro 12 detalhados e melhor expressados nas questões relacionadas abaixo, que foram analisadas pelos três segmentos respectivamente: Docentes, TAEs e Discentes, com pontuações que variam entre 1,38 à 3,24.

No contexto geral e análise consolidada, em relação ao quesito: serviços prestados pela Biblioteca, este apresenta média regular nos três segmentos (Docentes, TAEs e Discentes), mas analisando individualmente os segmentos e cursos, para TAEs e discentes do curso Licenciatura em Química, os serviços estão mais próximos ao índice 3,00, que o classificaria como bom.

Ao se analisar todos os demais indicadores da dimensão, que avalia a **“Infraestrutura de ensino, pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação”**, estes apresentam resultados em média que classificam como regular. No entanto, a gestão deverá, de alguma forma, intensificar seus esforços para conduzir estes indicadores a pontuarem acima de três ( $\geq 3,0$  = bom), visando uma melhoria contínua em seus processos. Mas, analisa-se que em alguns indicadores são classificados como ruim para um dos segmentos.

Também se destaca que alguns indicadores em AMARELO (que significa como regular) apresentam médias bem próximas a três (3,0), representada com a cor VERDE, como é o caso dos segmentos dos Docentes, Discentes e TAEs para os quesitos:

- ▶ Os espaços do campus (salas de aula, auditório, ginásio, banheiros, etc.) – Docentes (2,86);
- ▶ Os laboratórios destinados ao ensino, pesquisa e extensão. – TAEs e Discentes (2,94);
- ▶ Equipamentos audiovisuais necessários atendem as necessidades para o ensino – TAEs (2,93) e Docentes (2,86).
- ▶ A acessibilidade nas dependências do campus para as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, é avaliada como ruim por TAEs e Docentes. No segmento Discente está dentro do índice regular, mas mais próximo do ruim do que bom, mostrando com isso que há uma grande necessidade por parte de todos que essa questão seja melhorada.

- ▶ O serviço de reprografia do campus, apesar de ser classificado como regular por Docentes, se mostra ruim nos demais segmentos, pois não é oferecido aos Discentes esse serviço.
- ▶ Os serviços oferecidos pela Cantina, apresentam escore bom para Docentes e TAEs, chegando bem próximo a esse conceito também para os Discentes. Também apresentando que os serviços prestados pelo refeitório são classificados como bom em todos os segmentos.

Apesar de o conceito regular, mostra que os quesitos analisados estão sendo atendidos. No entanto, como uma instituição de ensino, o indicado é a conquista de um escore que apresenta como sendo bom, evidenciando certa notoriedade da instituição ao atender a Dimensão VII. Vale considerar, para o futuro, um plano de ações com vistas a atacar tais indicadores, visando uma melhoria na oferta e prestação dos serviços em relação aos quesitos aqui analisados pelos respondentes.

---

## 4. PLANO DE AÇÃO COM BASE NAS ANÁLISES

Este capítulo tem como principal objetivo apresentar à comunidade acadêmica as ações tomadas pela Administração com base nas necessidades apontadas pelo relatório anterior.

O *Campus Brusque* realizou em 2019 o seu primeiro processo de autoavaliação, portanto não se aplica ao campus estes indicadores.

---

### 4.1. MANIFESTAÇÃO DA GESTÃO CONSIDERANDO AS AÇÕES SUGERIDAS PELO RELATÓRIO 2019

---

#### 4.1.1. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – META 2019

Não se aplica, posto que é primeira autoavaliação do *Campus Brusque*.

---

#### 4.1.2. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – META 2019

Não se aplica, posto que é a primeira autoavaliação do *Campus Brusque*.

---

#### 4.1.3. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS – META 2019

Não se aplica, posto que é a primeira autoavaliação do *Campus Brusque*.

---

#### 4.1.4. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO – META 2019

Não se aplica, posto que é a primeira autoavaliação do *Campus Brusque*.

---

#### **4.1.5. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA – META 2019**

Não se aplica, posto que é a primeira autoavaliação do *Campus Brusque*.



---

## 5. CONSIDERAÇÕES

Neste ano de 2020, em função da pandemia, o Instituto Federal Catarinense sofreu um impacto no desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão, nos trabalhos desenvolvidos pelos setores administrativos e em suas comissões. Na Comissão Permanente de Avaliação – CPA não foi diferente, os trabalhos precisaram ser reordenados e a finalização do relatório sofreu um atraso na sua publicação e divulgação no âmbito interno da instituição.

O Campus Brusque, implantou o curso superior de Redes de Computadores em 2017 – e Licenciatura em Química em 2018, realizando em 2019 a sua primeira autoavaliação.

As avaliações institucionais, têm nos mostrado um avanço positivo, no que diz respeito aos instrumentos desenvolvidos e utilizados pela comissão para a realização dos seus trabalhos. Continuamos empenhados em avançar nos instrumentos, na realização e na divulgação do relatório da avaliação.

Além da participação em termos de respondentes da comunidade do IFC-Campus Brusque na avaliação institucional, esta comunidade apresentou um índice de satisfação bom com relação aos indicadores perguntados, pois a maioria das respostas ficou na faixa amarela, em que a nota está entre 2 e 3.

Foi realizado um trabalho de conscientização com a comunidade do *Campus Brusque* (dos três segmentos) no sentido de incentivar a participação no processo de coleta de dados para a autoavaliação de 2019. A participação da comunidade acadêmica (88%) demonstrou que um número significativo de estudantes e servidores se empenharam em contribuir com o processo de autoavaliação.

Os resultados da presente avaliação, se configura como um dos suportes para reflexões, diretrizes e tomada de decisão nos processos de gestão, com o objetivo de fortalecer a missão do IFC de *“Proporcionar educação profissional, atuando em Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometido com a formação cidadã, a inclusão social, a inovação e o desenvolvimento regional”* e a visão de *“Ser referência nacional em educação profissional, científica e tecnológica, para o mundo do trabalho, por meio da formação cidadã”*.



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Catarinense